



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°:**

**SIGProj N°: 240784.1264.260929.24062016**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Educação Especial e Inclusiva na Educação Básica

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça  Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção  Trabalho

Desporto

**COORDENADOR:** Ticianacouto Roquejani

**E-MAIL:** ticianacouto@ifsp.edu.br

**FONE/CONTATO:** 14 996943911



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 240784.1264.260929.24062016</b>

---

### 1. Introdução

---

#### 1.1 Identificação da Ação

<b>Título:</b>	Educação Especial e Inclusiva na Educação Básica
<b>Coordenador:</b>	Ticiano Couto Roquejani / Docente
<b>Tipo da Ação:</b>	Curso
<b>Edital:</b>	Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes
<b>Faixa de Valor:</b>	
<b>Vinculada à Programa de Extensão?</b>	Não
<b>Instituição:</b>	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>Unidade Geral:</b>	PRX - Pró Reitoria de Extensão
<b>Unidade de Origem:</b>	CAR - Caraguatatuba
<b>Início Previsto:</b>	25/07/2016
<b>Término Previsto:</b>	16/12/2016
<b>Possui Recurso Financeiro:</b>	Não

#### 1.2 Detalhes da Proposta

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	40 horas
<b>Justificativa da Carga Horária:</b>	A oferta de 40 h é em razão da conclusão do curso até o término de semestre, conforme demanda apresentada.
<b>Periodicidade:</b>	Permanente/Semanal
<b>A Ação é Curricular?</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Regional

## 1.2.1 Turmas

### Turma 1

<b>Identificação:</b>	<b>Turma 1</b>
<b>Data de Início:</b>	08/08/2016
<b>Data de Término:</b>	14/10/2016
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	30
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	25/07/2016
<b>Término das Inscrições:</b>	05/08/2016
<b>Contato para Inscrição:</b>	Campus Caraguatatuba.
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Campus de Caraguatatuba.

### Turma 2

<b>Identificação:</b>	<b>Turma 2</b>
<b>Data de Início:</b>	08/08/2016
<b>Data de Término:</b>	14/10/2016
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	30
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	25/07/2016
<b>Término das Inscrições:</b>	05/08/2016
<b>Contato para Inscrição:</b>	Campus Caraguatatuba.
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Campus Caraguatatuba.

### Turma 3

<b>Identificação:</b>	<b>Turma 3</b>
<b>Data de Início:</b>	17/10/2016
<b>Data de Término:</b>	16/12/2016
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	30
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim

**Início das Inscrições:** 03/10/2016  
**Término das Inscrições:** 14/10/2016  
**Contato para Inscrição:** Campus Caraguatatuba.  
**Tem Custo de Insc./Mensalidade?** Não  
**Local de Realização:** Campus Caraguatatuba.

#### Turma 4

**Identificação:** Turma 4  
**Data de Início:** 17/10/2016  
**Data de Término:** 16/12/2016  
**Tem Limite de Vagas?** Sim  
**Número de Vagas:** 30  
**Tem Inscrição?** Sim  
**Início das Inscrições:** 03/10/2016  
**Término das Inscrições:** 14/10/2016  
**Contato para Inscrição:** Campus Caraguatatuba.  
**Tem Custo de Insc./Mensalidade?** Não  
**Local de Realização:** Campus Caraguatatuba.

#### 1.3 Público-Alvo

Profissionais da Educação, estudantes de graduação e demais profissionais interessados.

**Nº Estimado de Público:** 30

##### Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	5	0	0	0	5
Instituições Governamentais Estaduais	5	0	0	0	0	5
Instituições Governamentais Municipais	20	0	0	0	0	20
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>

Legenda:  
(A) Docente  
(B) Discentes de Graduação

- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

#### 1.4 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos e Técnicas de Ensino
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Direitos Humanos e Justiça
<b>Linha de Extensão:</b>	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
<b>Caracterização:</b>	Presencial
<b>Subcaracterização 1:</b>	

#### 1.5 Descrição da Ação

##### Resumo da Proposta:

Este curso é direcionado a formação continuada de professores e demais profissionais da educação que visa o processo de análise e reflexão da própria ação como um importante instrumento para a transformação das práticas voltadas ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais na perspectiva da educação inclusiva. Vale destacar que a metodologia deve considerar a prática, as experiências e o saber do professor tendo como pano de fundo os resultados obtidos em relação ao ensino- aprendizagem e direito à aprendizagem de todos. De forma que, os profissionais da educação reflitam sobre os desafios da inclusão e a importância da adaptação curricular e finalmente instrumentalizar os professores para garantia da equidade na participação de todos os atores sociais, reconhecendo a sua diversidade.

##### Palavras-Chave:

Educação Especial, Educação Inclusiva, Formação de professores.

##### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Esta é uma demanda solicitada pelas secretarias municipais de educação voltada para formação dos profissionais da educação na área da educação especial.

##### 1.5.1 Justificativa

Os Institutos Federais na sua concepção de criação visa a oferta de projetos de formação pedagógica com vistas na formação de professores para a educação básica.

Sendo a Educação Inclusiva e Educação Especial uma temática que abrange várias discussões e estudos na atualidade, é incontestável a busca pela garantia de uma educação para todos.

O conhecimento da política nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, assim como suas orientações para a transformação dos sistemas educacionais, em sistemas educacionais inclusivos, passam a ser de grande relevância no cenário educativo.

Criar e desenvolver ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas na defesa do direito de todos os alunos são caminhos para a construção de um ambiente onde todos experimentam juntos, momentos de participação e aprendizado, sem nenhum tipo de discriminação ou violência (MEC, 2010).

Neste cenário, as escolas, os profissionais da educação básica tem como dever considerar a diversidade e desenvolver um atendimento educacional de qualidade. Sabe-se que as inquietações e angústias no que se refere à Educação Especial são muitas dentre os profissionais da educação, demonstrando assim a

importância da formação continuada.

Para isso, este projeto tem como proposta a qualificação e ampliação das discussões e conceitos que permeiam a Educação Especial, e, sobretudo, trazer a reflexão sobre a adequação e construção de novas práticas, as quais visem instrumentalizar os educadores em seus respectivos atendimentos.

### 1.5.2 Fundamentação Teórica

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. (MEC, 2010) No que tange à área educacional, grandes mudanças também ocorreram e ocorrem. O movimento mundial pela educação tornou-se, inclusive, uma luta de TODOS para TODOS. O Brasil tem vivido uma onda de reforma no sistema educacional, que teve como marco político-institucional a Constituição Federal de 1988, e a partir de então uma série de ações oficiais vêm sendo empreendidas sob a justificativa de alcançar a 'equidade', traduzida pela universalização do acesso a todos à escola, e à 'qualidade do ensino'. Entre tais medidas destacamos a perspectiva de se adotar uma diretriz mais efetiva para a política de educação inclusiva, que vem sendo referendada em todos os documentos oficiais do Ministério da Educação, como por exemplo, no "Plano Decenal de Educação para Todos" (1993-2003), na "Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional" (Lei Federal 9.394 de 20/12/1996), no "Plano Nacional de Educação" (2000) e em todos os documentos referentes aos parâmetros curriculares da Educação Básica. Subjacente à proposta de educação inclusiva existe a perspectiva de tornar a escola pública brasileira mais inclusiva, de qualidade, que atenda as diferenças culturais, sociais, físicas, religiosas, raciais e as necessidades especiais de aprendizagem de cada aluno. O movimento mundial pela inclusão escolar, que nasceu ao longo da década de 90 e que se expandiu a partir de então, representa uma busca para criar escolas que atendam às necessidades de todos os alunos, estabelecendo comunidades de aprendizagem onde estudantes com necessidades educacionais comuns ou específicas sejam educados juntos em classes comuns, em agrupamentos compatíveis em idade, nas escolas de sua própria

31/05/2016

Projeto

[http://sigproj1.mec.gov.br/projetos/imprimir.php?modalidade=3&projeto\\_id=228388&local=home&modo=13&original=1](http://sigproj1.mec.gov.br/projetos/imprimir.php?modalidade=3&projeto_id=228388&local=home&modo=13&original=1) 4/6 vizinhança (FERGUSON, 1996). No caso específico da educação de crianças e jovens com necessidades educacionais especiais a inclusão escolar é um fenômeno que vem sendo discutido com base nos benefícios concretos a esses alunos e está fundamentada: (...) em uma opção ideológica-cultural em favor das minorias e na exigência social e econômica de outorgar igualdade de oportunidades a pessoas que estando em um sistema especializado terminam excluídas socialmente (MARCHESI, PALÁCIOS & COLL, 2001, p. 36).

### 1.5.3 Objetivos

Propiciar a formação de profissionais da educação básica para atuarem direta ou indiretamente no atendimento educacional especializado junto aos alunos inseridos em nossas unidades escolares que apresentam algum quadro de deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, discutindo a inclusão social destes alunos, a partir de um enfoque pedagógico, considerando o processo ensino--aprendizagem.

Conhecer o marco conceitual da educação especial numa perspectiva inclusiva a partir da compreensão do papel que a educação vem assumindo ao longo do seu contexto histórico&#894;

- Conhecer as políticas educacionais no que se refere aos marcos normativos e legais&#894;
- Refletir sobre a educação inclusiva e a prática pedagógica&#894;
- Refletir e analisar os processos de inclusão escolar visando potencializar novas as práticas pedagógicas.

- Auxiliar os profissionais da educação básica quanto ao enfrentamento dos problemas e desafios cotidianos que se colocam com o apoio das tecnologias assistivas.

#### **1.5.4 Metodologia e Avaliação**

Ao considerar que o sujeito de aprendizagem para este curso constitui-se, essencialmente, de profissionais da educação básica será tratado o conteúdo programático articulado com o conhecimento já vivenciado por estes em inter-relação com outros sujeitos mediados pela linguagem e pela cultura em uma dada realidade, buscando articulá-los de forma interativa. Serão utilizados diversos materiais didáticos, entre eles, textos, vídeos, slides, novas tecnologias adaptadas, links. Muitas discussões serão instigadas a partir das experiências, depoimentos dos profissionais da educação, opiniões baseadas nos conteúdos e conceitos tratados no curso. Rodas de conversa, discussões, depoimentos de estudantes com necessidades educacionais especiais, serão norteadores para temas de debates, atividades e formação por meio de estudos de caso. As estratégias de ensino adotadas incluem atividades expositivo-dialogadas, aulas no laboratório de informática, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, levantamento de problemas, busca de soluções com a intervenção no contexto escolar e seminário de apresentação das intervenções exitosas em relação ao processo ensino-aprendizagem na educação inclusiva. Os estudos em torno da temática da Educação Especial serão conduzidos na perspectiva da concepção da educação inclusiva, para que dessa forma busque-se ampliar e qualificar as práticas nos atendimentos dos estudantes sem discriminação, direcionando para o estudo das práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula, considerando o conteúdo e a forma de desenvolvê-lo. A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, durante o desenvolvimento do curso. Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência no curso e 60% de aproveitamento das atividades propostas.

##### **1.5.5.1 Conteúdo Programático**

- Marcos históricos e normativos da Política Nacional de Educação Especial - O Contexto histórico da Política Nacional de Educação Especial;
- Aspectos normativos e Legais da Educação Especial;
- Educação Especial e Educação Inclusiva: seus conceitos e diferenças;
- Formação do Conceito da Escola Inclusiva
- Definição de inclusão;
- Perspectivas da Inclusão;
- Definição e perspectivas da escola inclusiva;
- Organização docente e do contexto educativo na Educação Inclusiva;
- Didáticas para processos inclusivos;
- Tecnologia Assistiva em Educação.

##### **1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

Serão trabalhadas as práticas do processo de ensino aprendizagem na educação básica, possibilitando através da leituras o embasamento teórico para produção científica, com foco na formação dos profissionais da educação dos municípios da região de Caraguatatuba.

##### **1.5.7 Avaliação**

###### **Pelo Público**

Será realizada uma avaliação escrita na qual os estudantes irão manifestar sua satisfação com o curso e quais sugestões críticas para sua melhoria.

###### **Pela Equipe**

A partir dos dados coletados na avaliação dos estudantes será realizado um mapeamento do quantitativo de satisfação apresentado na avaliação com os estudantes estabelecendo quais aspectos devem ser aperfeiçoados e substituído para as próximas formações.

##### **1.5.8 Referências Bibliográficas**

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, Secretaria de Educação Especial.

Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/ SEF/SEESP, 1998

FERGUSON, P. M.&#894; FERGUSON, D. L. The future of inclusive educational practice: construtive tension and the reform potencial for reflective reform. Childhood Education. v. 5, p. 302-308, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2000.

BAMBI, Luciana Neves da Silva&#894;

GUILHEM, Dirce&#894; ALVES, Elíoenai Dornelles. Modelo social: uma nova abordagem par ao tema deficiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 4, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt\\_22.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_22.pdf). Acesso em: 11 de março de 2016.

CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Revista Currículo sem fronteiras, v. 11, 2011. DINIZ, D. O que é deficiência? São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: <http://robertagnunes.files.wordpress.com/2011/12/diniz-o-que-e-deficiencia-2.pdf>. Acesso em 11 de março 2016.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. Educar em Revista, n.41, p.61-79. Editora UFPR: Curitiba, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>. Acesso em 11 de março 2016.

31/05/2016 Projeto

[http://sigproj1.mec.gov.br/projetos/imprimir.php?modalidade=3&projeto\\_id=228388&local=home&modo=13&original=16/6](http://sigproj1.mec.gov.br/projetos/imprimir.php?modalidade=3&projeto_id=228388&local=home&modo=13&original=16/6) .

MESQUITA, Amélia Maria Araújo. Currículo e educação inclusiva: as políticas curriculares nacionais. Revista Espaço do Currículo, v. 3, n.1, p. 305-315, 2010.

Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades especiais. 2 ed. Coordenação Geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

Ministério da Educação. Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas. 1 ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

Ministério da Educação. Educação Especial. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17009&Itemid=91](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009&Itemid=91) Acesso em 11 de março 2016.

Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2007. Disponível em: [http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf). Acesso em 11 de março 2016.

### 1.5.9 Observações

### 1.6 Anexos

Nome	Tipo
plano_de_ensino.doc	Plano de Ensino dos Componentes
termo_de_anuencia.pdf	Termo de Anuência

---

## 2. Equipe de Execução

---

---

Local \_\_\_\_\_, 04/08/2016

**Ticiano Couto Roquejani**  
Coordinador(a)/Tutor(a)